

PLANO DE ENSINO

Campus funcionamento: Foz do Iguaçu

Centro responsável: Centro de Educação, Letras e Saúde

Programa: Saúde Pública em Região de Fronteira

Carga horária: 60

Turno: Vespertino

Creditos: 4

Nível: Mestrado

Data de Fechamento do PE: 25/09/2024 **Prd. Letivo:** 2024/2

Aprovação: 18/10/2024 **Ata nº007/2024**

Homologação (Conselho de Centro): 12/11/2024 **Ata 006/2024-CCELS**

Disciplina

Planejamento e gestão de serviços de saúde em localidades de fronteira internacional

Ementa

Resolução: 036/2015-CEPE

Antecedentes históricos, conceitos, métodos e tecnologias de planejamento e gestão em saúde. A dimensão técnica e política do planejamento e gestão em saúde no contexto das políticas públicas. Análise das tendências atuais de análise de realidade de saúde, processo de decisão e formulação de políticas. Sistemas públicos, privados e o mix público-privado. Avaliações de programas, serviços e tecnologias em saúde e sua inserção na gestão de sistemas e serviços de saúde. Reflexão das relações entre comportamento e saúde com ênfase no adoecer e na qualidade de vida ao longo do desenvolvimento humano frente às práticas interdisciplinares e os modelos assistenciais e de formação da força de trabalho propostos para a organização dos serviços de saúde em localidades de fronteira internacional.

Docentes

Nome	C/H
Luciana Aparecida Fabriz	30

Docentes

Nome	C/H
Thais Fernanda Tortorelli Zarili	30

Objetivo geral

Conhecer as bases teóricas que permeiam a gestão e analisar criticamente os modelos e práticas adotados para a gestão nos serviços de saúde em região de fronteira.

Objetivos Específicos

Compreender os conceitos de gestão em saúde e analisar criticamente os modelos existentes.
Apresentar os conceitos de planejamento nos serviços de saúde e a sua aplicação.
Conhecer as propostas de metodologia de avaliação dos serviços de saúde.
Discutir os Sistemas de Informação em Saúde que instrumentalizam a gestão dos serviços de saúde.
Identificar e analisar o processo de gerenciamento de recursos humanos e financeiros.

Metodologia

O conteúdo da disciplina será abordado utilizando-se de diferentes estratégias didáticas, contemplando leitura e produção de textos; aula expositiva dialogada; discussões em grupo e seminários de apresentação de trabalhos. As atividades serão fundamentadas nas referências propostas pelos professores da disciplina e/ou pelos alunos, como resultado de buscas atuais em base de dados científicas nacionais e internacionais, em caráter complementar. As aulas acontecerão no formato presencial, podendo haver a participação de convidados de forma remota.

PLANO DE ENSINO
Atividades Práticas

Não se aplica

Avaliação

Participação nas aulas, apresentação de seminários, entrega de trabalho final sobre tema relacionado ao conteúdo programático. As atividades e o trabalho final terão pontuação de 0 a 100, com peso de 60% para o trabalho final e 40% para os trabalhos em sala de aula. É obrigatória a presença em, no mínimo, 75% das aulas.

Conteúdo Programático

<i>Título</i>	<i>C/H</i>
Gestão da saúde em região de fronteira Gestão em Saúde. Gestão da Saúde em região de fronteira. Modelos assistenciais e de gestão	10
Gestão das Redes de Atenção à Saúde. Modelos Assistenciais e de gestão em saúde.	10
Planejamento em saúde Planejamento em Serviços de Saúde. Planejamento Estratégico Situacional.	20
Avaliação em saúde Avaliação de políticas públicas e de serviços de saúde.	10
Gerenciamento de recursos humanos e financeiros Gerenciamento de recursos financeiros no âmbito do SUS. Gerenciamento de pessoas.	15
Sistemas de informação Sistemas de informação em saúde	5

bibliografia básica

ALMEIDA, Maria de Lourdes de et al. Tradução e adaptação das Competencias Esenciales en Salud Pública para los recursos humanos en salud. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 25, e2896, 2017.

ALMEIDA, C. A. L. D.; TANAKA, O. Y. Evaluation in health: participatory methodology and involvement of municipal managers. Revista de Saúde Pública, v. 50, n. 0, 2016.

ANDRADE R.G.S. et al. Inserção dos profissionais de enfermagem no gerenciamento de materiais em hospital universitário do Paraná. Revista Gaúcha de Enfermagem. V. 42:e20200069, 2021.

CIAMPONE, Maria Helena Trench; TRONCHIN, Daisy Maria Rizatto; MELLEIRO, Marta Maria. Planejamento e o processo decisório como instrumento gerencial. In: KURCGANT, P. et al. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

CONEJERO, J.S., GODUE, C., GUTIÉRREZ, J.F.G., VALLADARES, L.M., RABIONET, S., CONCHA, J., et al. Competencias esenciales en salud pública: un marco regional para las Américas. Rev Pan Salud Publica. V.34.n.1.2013.

EVANGELISTA, M. J. D. O. et al. O Planejamento e a construção das Redes de Atenção à Saúde no DF, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, n. 6, p. 2115–2124, jun. 2019.

FAGUNDES, H.S. et al. Saúde na linha de fronteira Brasil-Uruguai: pactos e protagonismos dos atores locais. R. Katál, v. 21, n. 2, p. 293-304, maio/ago, 2018.

FABRIZ, L.A. et al. Construção e validação de matriz para avaliação normativa do sistema integrado de saúde das fronteiras. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 29:e3433, 2021.

FELISBERTO, E. Da teoria à formulação de uma Política Nacional de Avaliação em Saúde: reabrindo o

PLANO DE ENSINO

bibliografia básica

debate. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 11, n. 3, p. 553–563, set. 2006.

FERREIRA, J.; CELUPPI, I.C.; BASEGGIO, L.; GEREMIA, D.S.; MADUREIRA, V.S.F.; SOUZA, B. Planejamento regional dos serviços de saúde: o que dizem os gestores? *Saúde e Sociedade*. São Paulo, v. 27, n.1, p.69-79, 2018.

FURTADO, J. P. et al. Planejamento e Avaliação em Saúde: entre antagonismo e colaboração. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, n. 7, 23 jul. 2018.

GOMES, M. M. F. et al. Recadastramento da população residente em Foz do Iguaçu, Brasil, em atendimento à Política de Atenção Primária à Saúde. *Rev Panam Salud Publica*, v. 46, p. e158–e158, dez. 2022.

MASSUDA, A. Mudanças no financiamento da Atenção Primária à Saúde no Sistema de Saúde Brasileiro: avanço ou retrocesso? *Ciênc. Saúde Colet.* (Impr.), v. 25, n. 4, p. 1181–1188, abr. 2020.

MENDES, G. D. S. C. V.; SORDI, M. R. L. D. Metodologia de avaliação de implementação de programas e políticas públicas. *EccoS – Revista Científica*, n. 30, p. 93–112, 5 abr. 2013.

MORAES, G. F. et al. Gestão em saúde na fronteira: revisão integrativa da imbricância para a assistência hospitalar Health management in frontier: integrative review on its impact for hospital care. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, v. 9, n. 3, p. 867–874, 11 jul. 2017.

NOVAES, H. M. D. Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde. *Rev Saúde Pública*, v. 34, n. 5, p. 547-59. 2000.

OLIVEIRA, V.C., et al. Aceitação e uso do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v.28: e3307, 2020.

OPS. Organización Panamericana de la salud. Competencias esenciales em salud pública: um marco regional para las Américas. Washington, DC: OPS, 2013.

SANTOS, M. C.; MARIN, H.F. Análise do uso de um sistema informatizado por gestores hospitalares. *Acta paul. enferm.*, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 1-6, fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201800002>.

SILVA, A. P. D.; AGUIAR, A. C. D. Planejamento estratégico em uma instituição pública de saúde de 2012 a 2022: implicação das percepções da força de trabalho e decisões gerenciais. *Saúde e Sociedade*, v. 32, n. 1, p. e200871pt, 2023.

VIOLA, C. G. et al. Instrumento para avaliar o uso do prontuário eletrônico do cidadão da estratégia e- SUS Atenção Primária à Saúde*. *Avances en Enfermería*, v. 39, n. 2, p. 157–166, 1 maio 2021.

bibliografia complementar

BRASIL, M. DA S. Pnass: Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BUSATO, I. M. S.; GARCIA, I. de F.; RODRIGUES, I. C. G.; OLIVEIRA, A. P. W. L. C. de; SALESBRAM, J. A. M.; BERTÉ, R. Estudo do perfil de governança e gestão em saúde das administrações públicas Municipais no Estado do Paraná. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 6, n. 7, p. 48406–48415, 2020.

COSTA, M. F. B. N. A.; ANDRADE, S. R.; SOARES, C. F.; BALLESTEROS PÉREZ, E. I.; CAPILLA TOMÁS, S.; BERNARDINO, E. The continuity of hospital nursing care for Primary Health Care in Spain. *Rev Esc Enferm USP*, v. 53, e. 03477, 2019.

DONABEDIAN, A. The definition of quality and approaches to its assessment. Ann Arbor: Health Administration Press, 1980.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2014. 210.

GALLO, E., COSTA, I. A integração dos sistemas de saúde que atendem a população fronteiriça dos países do MERCOSUL – SIS-MERCOSUL. *Cad Saúde pública*. SIS-MERCOSUL: uma agenda para a integração. 2003.

GIUDICE, S. R. Desafios da gestão de pessoas por competências na administração pública federal brasileira. *Revista Brasileira de Planejamento e Orçamento*. Brasília, v. 2, n.2, p.188-204, 2012.

HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; SILVA, Ligia Maria Vieira da (orgs.). Avaliação em saúde: dos modelos

PLANO DE ENSINO

bibliografia complementar

teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Salvador: Edufba; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

MATOS, E; PIRES, D. Teorias administrativas e organização do trabalho: de Taylor aos dias atuais, influências no setor saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2006 Jul/Set;15(3):508-14.

PEREIRA, M. F. Planejamento estratégico: teorias, modelos e processos. São Paulo: Atlas, 2010.

RIVERA, F. J. U; ARTMANN, E. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

SHIMIZU, Lizandra; VERONEZI, RAFAELA JULIA BATISTA. Administração da Saúde Pública por Organizações Sociais (OS): caminhos para a gestão. Revista Gestão & Saúde, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 132–146, 2020.

SILVA. Adelphino Teixeira. Teoria da Administração básica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002.

TAMADA, Rosane Cristina Piedade; BARRETO, Maria de Fátima da Silva; CUNHA, Isabel Cristina Kowal. Modelos de gestão em saúde: novas tendências, responsabilidades e desafios. Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. Disponível em: http://www.convibra.org/upload/paper/2013/38/2013_38_7937.pdf, 2013.

TORRES, A. A. L., ZAVIANI, F., SILVA, S. M. Mapeamento de competências: ferramenta para a comunicação e a divulgação da científica. TransInformação, v.3. n.24. pg 191-205, 2012.

PAIM, J. S. Os sistemas universais de saúde e o futuro do Sistema Único de Saúde (SUS). Saúde em Debate, v. 43, n. spe5, p. 15–28, 2019.

VECINA NETO, G. Gestão em saúde. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.